

#PraTodosVerem: Foto mostra o Rio Doce, com alguns barcos parados próximos à margem direita, que tem uma grande árvore.

boletim nº 39 - novembro de 2023

# VOZ DA FOZ

Informativo sobre a reparação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão nas comunidades da Foz do Rio Doce

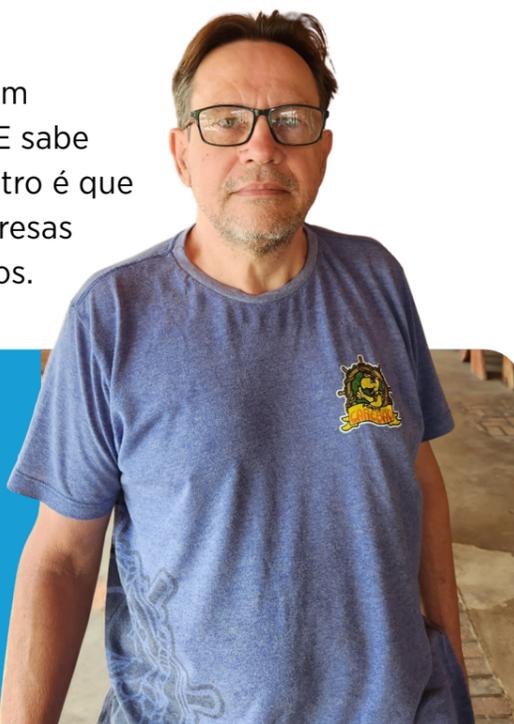


Foto: Nitro Histórias

## Empreender para crescer

### POR QUE É IMPORTANTE ADEQUAR O SEU NEGÓCIO?

No restaurante Carebão, em Regência, é comum encontrar pessoas uniformizadas almoçando. E sabe por quê? Um motivo é o sabor da comida e outro é que emite nota fiscal, documento exigido por empresas para comprovar os gastos dos seus funcionários.



Assim como Nestor fez, aproveitar eventos, cursos e outros projetos também ajudam a melhorar o seu negócio. Inclusive, olha o que tá rolando agora:



**O posto, que tem um CNPJ, sempre emitiu nota, porque a venda de gasolina exige. E já inauguramos o restaurante formalizado, com outro CNPJ, para atender os prestadores de serviço. Quem não se adapta fica para trás. Ter tudo certo também é importante para segurança do cliente e para não correr risco da fiscalização fechar”,** explica Jacinto Renato Ceolin, gerente do Carebão.

O restaurante e posto Carebão ficam na Avenida Principal, em Regência. O contato é **(27) 99826-5680**

#PraTodosVerem: Foto de Jacinto Renato, vestindo uma camisa com a marca e o nome do Carebão.

#### Multiplica Rio Doce

Serão selecionados 30 projetos que ajudam a gerar renda em suas comunidades. O apoio financeiro é de até R\$ 70 mil para coletivos formais e de até R\$ 30 mil para empreendedores individuais. Os participantes também vão receber capacitação e investimento para melhorar seu produto ou serviço.

As inscrições são gratuitas e vão até o dia 10/12. Saiba mais em

[www.multiplicariodoce.com.br](http://www.multiplicariodoce.com.br)

A formalização possibilita que o Carebão seja fornecedor de empresas que atuam na região e tenha mais vendas. E isso também vale para os pequenos negócios. O Nestor Batista dos Santos é um exemplo:



**O pessoal pede muito para pagar com PIX, por isso fiz o meu. Agora tenho até o código para facilitar. Imprimi um para ficar na loja e o outro eu levo para as feiras, como fiz com a Ação de Empreendedorismo que aconteceu aqui na vila. Eu fiz boas vendas no evento, consegui divulgar meu trabalho e conhecer o de outras pessoas.”**

Nestor dos Santos é artesão, com carteira profissional, e dono do Recanto das Artes, que fica na Rua Lidio de Oliveira, em Regência. Você também pode encomendar as peças em madeira pelo **(27) 99859-0473**

Fotos: Deborah Castro



#PraTodosVerem: Foto do Nestor segurando uma casaca em produção e outra finalizada. Ao fundo, há outros objetos em madeira expostos dentro da sua loja.

A Ação de Empreendedorismo, Cidadania e Lazer é do PG 13 - Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer. E o edital do Multiplica Rio Doce é do PG 18 - Programa de Desenvolvimento e Diversificação Econômica.

## NOSSO RIO DOCE

Olá! Meu nome é Josué Geraldino e hoje vou lhe contar uma história que estará por muito tempo marcada na vida dos ribeirinhos, apesar de na época estar bem pequeno.

Tenho esperança do nosso Rio Doce melhor!

Houve várias histórias, não só de pescadores e sim de nativos. Como eu era bem pequeno, me lembro vagamente daquela ocasião.

Certo dia, espalhou-se pela vila que haveria uma poluição que estava pra chegar, comprometendo o Rio Doce.

Então, eu, minha mãe e minha vó fomos até à margem do Rio com alguns moradores de Povoação. Vimos uma onda de lama cobrindo o nosso lindo Rio Doce.

Hoje, nós, moradores, esperamos o melhor, pra que um dia o Rio Doce volte a ser como era, águas claras e sem poluição.

Ainda espero ter a chance de dar um mergulho no Rio igual às histórias que a minha mãe conta: brincadeiras, águas que ali brincavam.

Espero que as crianças que nasceram depois da tragédia, eu, você, nós voltemos a mergulhar e ser felizes novamente.

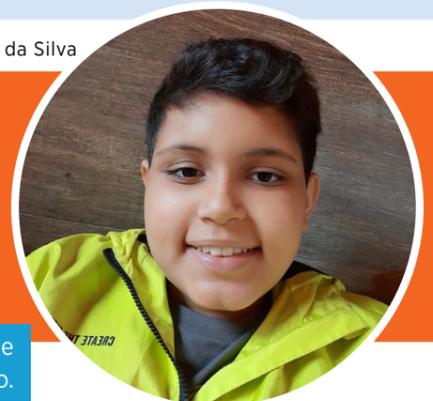
Rio Doce, te espero lá!

Nós, ribeirinhos, temos grandes saudades!

Rio Doce, volte com suas águas lindas, sem rejeitos, em busca do mar!

Imagem cedida por Adriana da Silva

*Esse texto é do Josué Geraldino da Silva, que tem 12 anos e é morador de Povoação. Ele foi convidado a escrever sobre os últimos oito anos para esta edição. Outras crianças e adolescentes também podem participar do Voz da Foz, contando uma história, lenda ou receita tradicional, por exemplo. Procure o grupo de comunicação ou envie um e-mail para [comunicacao@fundacaorenova.org](mailto:comunicacao@fundacaorenova.org)*



#PraTodosVerem: Foto de Josué Geraldino sorrindo.

Foto: Deborah Castro



#PraTodosVerem: Foto tirada de dentro de um pequeno barco, no meio do Rio Doce e próximo a muitas plantas aquáticas do lado esquerdo.

As pesquisas da Renova, feitas pelo PG 38 - Monitoramento da Bacia do Rio Doce, que acompanha a água dos rios e lagoas, podem ser conferidas no portal [monitoramentoriadoce.org](http://monitoramentoriadoce.org) e em [fundacaorenova.org/agua/boletins-de-qualidade-da-agua](http://fundacaorenova.org/agua/boletins-de-qualidade-da-agua)

## A reparação não é só indenização

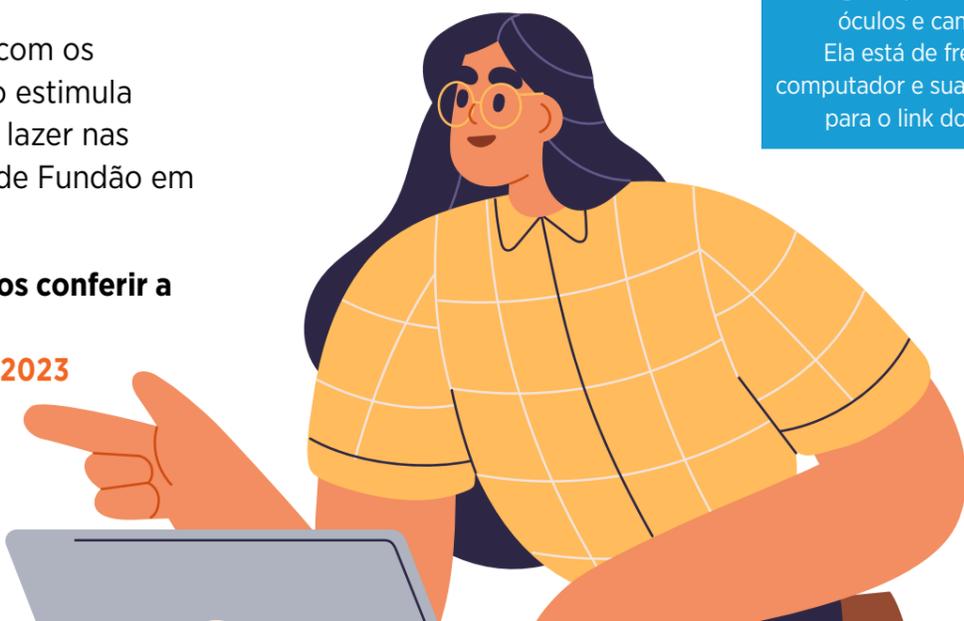
## CONHEÇA OS PROJETOS APROVADOS NO EDITAL DOCE 2023

Neste mês, começa a formalização das parcerias com os projetos aprovados pelo Edital Doce 2023. A ação estimula e apoia atividades nas áreas de cultura, turismo e lazer nas regiões atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão em Minas Gerais e no Espírito Santo.

**Tem projetos da Foz entre os selecionados. Vamos conferir a lista completa? Acesse o site**

[www.fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2023](http://www.fundacaorenova.org/paineis/edital-doce-2023)

#PraTodosVerem: Ilustração de uma mulher com cabelos longos e pretos, usando um óculos e camisa amarela. Ela está de frente para um computador e sua mão aponta para o link do Edital Doce.



# “SÃO BENEDITO É O NOSSO PADROEIRO. SÃO BENEDITO SE FESTEJA O ANO INTEIRO”

Os sons dos tambores e das casacas, também chamadas de canzá, são os principais responsáveis pelo ritmo do congo e jongo. Há algumas diferenças, como o ritmo da dança, letras das músicas, nos cargos e divisão de quem dança ou toca. Por exemplo, os tocadores de tambor do jongo ficam sentados durante a roda e há o grupo específico para a dança. Mas são as duas tradições que marcam as homenagens a São Benedito, que acontecem em novembro, dezembro ou de janeiro a janeiro. Afinal, não há data unificada para a festa do padroeiro e nem pode faltar as rodas em outras importantes celebrações das comunidades.

Foto de Marcio Guidolini e Paulo Miranda



#PraTodosVerem: Foto mostra grupo de pessoas vestidas com roupas brancas e azuis, reunidas em uma rua de terra. Algumas seguram uma bandeira do São Benedito e há outras com instrumentos.



Imagem cedida por Cleia da Silva Costa

**Me lembro das festas para pagar promessa a São Benedito. Tinha uns 12 anos ali e já tinha me apaixonado. Agora está um pouco diferente, mas continua sendo cultura da comunidade e a gente tem buscado ensinar e ter mais participantes. Meu marido é mestre do Jongo e tenho dois filhos que também tocam tambor e canzá. Quando entram na roda, acho que sentem na pele o que eu sinto.”**

Cleia da Silva Costa, mestre de dança do Jongo São Benedito de Degredo



#PraTodosVerem: Foto de Cleia sorrindo.



Imagem cedida por Kelly Martins

#PraTodosVerem: Foto de um grupo de crianças com uniformes azuis e brancos, segurando instrumentos, como tambor e canzá.

#PraTodosVerem: Mercedes segurando uma foto e apontando o Claudiones Soares criança, que foi seu aluno e é atual capitão do Congo Adulto de Povoação.

Foto: Deborah Castro



**Não podemos deixar a tradição acabar. Faz parte da história da nossa comunidade e é uma festa feliz”,** destaca Maria Adelaide dos Santos Silva, única dos 13 irmãos a seguir os passos do pai em fazer parte do Congo São Benedito e Santa Catarina, de Regência.

#PraTodosVerem: Foto de Maria Adelaide segurando um canzá azul. Ela veste uma blusa com os nomes e ilustrações de São Benedito e Santa Catarina. Ao fundo, outras pessoas também estão uniformizadas e tocando o instrumento.



“É até engraçado ver que os meninos cresceram, casaram e agora eu estou ensinando os filhos deles. Me sinto muito bem em trabalhar com crianças, ensinando a cultura e história da comunidade, com diversão”, conta. Ela guarda com carinho as fotos dos seus alunos, que têm de 6 a 13 anos, os instrumentos feitos sob medida e um caderninho com as 47 músicas que cantam. O trecho de uma está no título desta matéria. Agora vamos conferir o trecho de outra, que está entre as mais pedidas:

*“Gente unida é mais forte. É forte pra lutar. Oh minha gente vem ver. Oh minha gente vem cá. No Rio Doce a gente pode se encontrar.”*



**O Congo é diversão, mas também exige dedicação. E se a gente não trazer os jovens para participar, a tradição vai acabar. Por isso, desejo incluir músicas mais recentes no repertório, conhecidas por eles, além de voltar com a banda mirim”,** acrescenta Carlos Henrique Martins, que foi capitão da banda de Congo Mirim de Regência e agora é do Congo Adulto.

#PraTodosVerem: Foto de Carlos Henrique, vestindo roupas brancas, com um apito pendurado no pescoço e segurando um grande canzá.



Imagem cedida por Carlos Henrique Martins

Manter a tradição com os mais novos também é a missão da tia Mercedes, a Mercedes Martins de Oliveira, que desde 1998 ensaia a Banda Mirim de Congo São Benedito de Povoação.

Imagem cedida por Maria Adelaide Silva

## VOCÊ VERIFICA AS MENSAGENS RECEBIDAS?

Recentemente têm circulado algumas mensagens sobre o pagamento do auxílio financeiro emergencial, o AFE. Mas e aí? O que você faz quando recebe esse tipo de conteúdo? É importante ficar atento e verificar quem está fazendo esse contato, além de não passar suas informações pessoais, mesmo quando diz que é apenas para confirmar os dados.

E se você desconfiar de alguma informação recebida ou estiver com dúvidas ou dificuldades em relação ao cadastro e indenizações, por exemplo, **procure a equipe de**

### Diálogo do seu território e os canais oficiais da Renova:

Site:  
[www.fundacaorenova.org/fale-conosco](http://www.fundacaorenova.org/fale-conosco)

Telefone Central – **0800 031 2303**

Telefone inclusivo **0800 704 1979**  
de segunda a sábado, das 8h às 20h

**Centro de Informação e Atendimento (CIA) Linhares:** Av. Augusto Pestana, 1.390, loja 05, Centro (de segunda a quinta-feira, das 8h às 16h, e sexta-feira, das 8h às 15h)

### Vamos aproveitar para esclarecer sobre os falsos boatos?

- Não há nenhuma decisão judicial que determine o pagamento do AFE com regras diferentes daquelas previstas no TTAC.
- Não foi determinado pela Justiça o pagamento de lucros cessantes a quem aderiu ao Sistema Indenizatório Simplificado (Novel).
- É falsa a informação sobre o pagamento em dobro dos valores recebidos na plataforma.

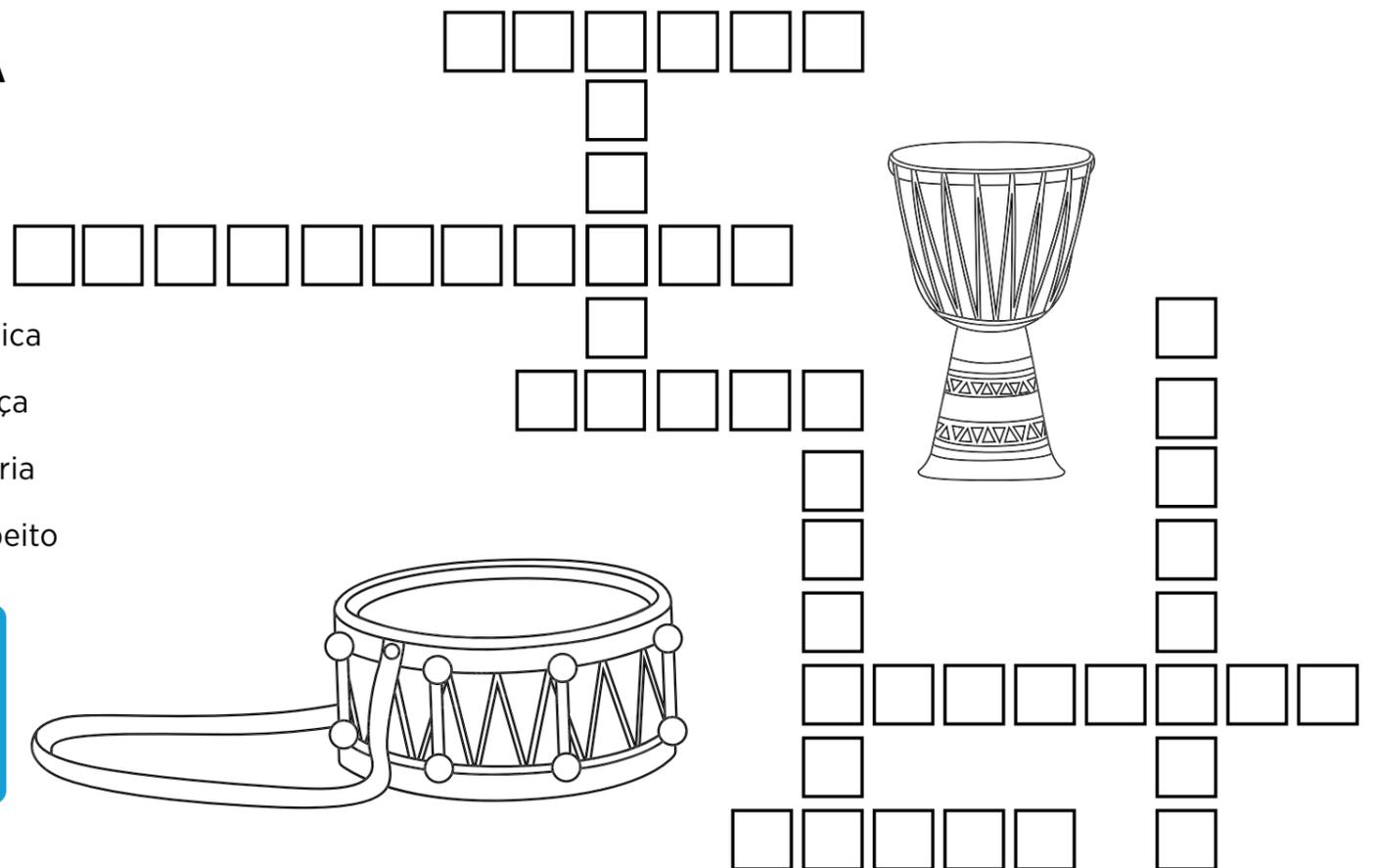
## Divirta-se

### CRUZADINHA

O que não pode faltar nas rodas de jongo e congo das comunidades da Foz?

- |                 |             |
|-----------------|-------------|
| 1. tambor       | 5. música   |
| 2. canzá        | 6. dança    |
| 3. bandeira     | 7. alegria  |
| 4. São Benedito | 8. respeito |

#PraTodosVerem: Cruzadinha formada por quadradinhos vazios, na horizontal e vertical, para preencher oito palavras. De cada lado, tem a ilustração em preto e branco de dois tambores diferentes.



Coordenação:  
**Edivane Ribeiro**

Jornalista responsável:  
**Flávia Rios - 03016 JP**

Reportagem:  
**Deborah Castro**

Diagramação:  
**Rede Comunicação de Resultado**

Projeto Gráfico  
**Coletivo É!**

#PraTodosVerem é um recurso usado para descrever imagens e tornar o conteúdo acessível para pessoas cegas ou com baixa visão.

Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**

ouvidoria@fundacaorenova.org  
**0800 721 0717**

**CIA Linhares**  
Av. Augusto Pestana, 1390,  
Lj. 5, Centro

fundacaorenova.org  
**/fale-conosco**

As opiniões expressas neste boletim, por parte de entrevistados e articulistas, não representam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo de responsabilidade de seus autores.

As matérias desta edição foram sugeridas pelos voluntários do grupo de comunicação local:  
**Andrea Aparecida Ferreira Anchieta, Jânio Piol Gama, Jucilene Penha da Silva, Julcimara Penha da Silva, Juliana Teixeira da Silva, Julinenis Rodrigues Penha, Josenita Pereira dos Anjos, Lidiane de Souza Ferreira, Lucas Guilherme Coutinho, Luiz Paulo dos Santos Rodrigues, Mariza Mantovani e Michel Gomes Pedro**